Jovens vigiam a floresta de Estarreja durante a época crítica de incêndios

21 de Julho, 2015

Vinte e quatro jovens voluntários vão vigiar as zonas florestais do concelho de Estarreja, numa “experiência enriquecedora”, conforme referiu o presidente da câmara municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, na sessão de abertura do projecto “Juntos pela Floresta, Todos contra o Fogo no Município de Estarreja”. Diamantino Sabina aproveitou o momento para relembrar que estes jovens têm um “papel determinante” na defesa da floresta durante a época crítica. A 9ª edição do “Juntos pela floresta, todos contra o fogo no município de Estarreja” arrancou com uma acção de formação dedicada aos voluntários, que terão ao longo de duas semanas várias tarefas a desempenhar, entre as quais, “a detecção de colunas de fumo, cartografar caminhos e linhas de água ou recolher lixo”, descreveu o autarca. Num ano que se prevê “seco e muito propício a fogos florestais”, Diamantino Sabina disse, ainda, confiar nestes jovens “atentos” para que alertem os bombeiros caso detectem alguma anomalia.
Quem também deposita grandes expectativas neste projeto e nos voluntários é a GNR que, como afirmou aos jovens, este projecto “é uma mais-valia quer para vocês, quer para nós, quer para a sociedade de Estarreja”. No ponto de vista do Chefe do Núcleo de Proteção Ambiental do Destacamento Territorial de Ovar da GNR, 1º Sargento Gonçalves, esta actividade trata-se de um “importante auxílio porque somos cinco elementos e não podemos estar em todo o lado”. De igual forma, para o 2º comandante dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, Joaquim Rebelo, estes voluntários “vão fazer um trabalho importantíssimo para a sociedade e para os bombeiros”.
A iniciativa avança agora no terreno decorrendo até 14 de Agosto, em pleno período crítico de incêndios florestais. Este programa de voluntariado jovem para as florestas é promovido pela Câmara Municipal de Estarreja e visa a vigilância da área florestal do concelho. Está no terreno desde 2006, atraindo cada vez mais jovens que, durante o período da actividade, tratam da vigilância e limpeza das áreas florestais, procurando evitar a ocorrência de incêndios no concelho. Na edição do ano passado, durante 30 dias de trabalho, foram recolhidas 4,5 toneladas de lixo. Desde o início do projecto, pelas mãos de dezenas de jovens já passaram mais de 40 toneladas de lixo deixado “irresponsavelmente” na floresta.